

-----**ACTA NÚMERO 36/2007**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM DEZOITO DE OUTUBRO DO ANO DOIS MIL E  
SETE.**-----

-----Aos dezoito dias do mês de Outubro do ano dois mil e sete, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, reuniu, pelas dez horas, a Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira e a presença dos Senhores Vereadores Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Arqt. Luis Miguel Vilhena de Carvalho, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade, Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira e Dra. Maria Isabel Ferreira Coelho de Sena Lino, que substitui a partir de hoje o Sr. Vereador do PS, Dr. Carlos João Pereira. Presente a secretariar o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----Em seguida deu as boas vindas à nova Senhora Vereadora e desejou-lhe um bom trabalho em prol dos interesses do Concelho, e que apesar das divergências políticas o relacionamento seja sempre elevado.-----

-----A Sra. Vereadora agradeceu dizendo que é com muito gosto

que toma parte do elenco camarário, embora lamentando a forma como entra no executivo, e que, sendo a sua primeira experiência autárquica, gostaria de retribuir os votos do Sr. Vice-Presidente.----

**AUSÊNCIAS:** - Verificou-se não estar presente o Senhor Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, por estar em representação na Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, na cerimónia de entrega de viaturas, considerando-se justificada a respectiva falta.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Iniciou este período o Sr. Vereador Luis Vilhena, do PS, fazendo uma observação relativamente às árvores de Natal que já se encontram colocadas na Praça do Município. Opinou, a este propósito, ser despropositado, colocar desde já estas grandes estruturas, atendendo a que falta muito tempo para a época natalícia, embora compreenda que, por exemplo, já se comece a ornamentar as árvores.-----

----- - O Sr. Vice-Presidente, Bruno Pereira, esclareceu que a abertura das iluminações de Natal está prevista para o mês de Novembro e, como tal, torna-se necessário proceder, atempadamente, à montagem de todas as estruturas.-----

-----Continuando no uso da palavra, este Vereador colocou uma questão que tem a ver com a certificação dum conjunto de actas camarárias, por si solicitado, e que, segundo o regulamento de taxas em vigor, lhe foi pedido cerca de € 300,00 (trezentos euros). Questionou, assim, a legalidade deste procedimento.-----

----- - O Sr. Vice-Presidente disse que irá incumbir o Departamento Jurídico de analisar a questão colocada.-----

----- - Pronunciando-se sobre o assunto, o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, disse que, em seu entender, deve ser difícil evitar o pagamento uma vez que as actas requeridas são autenticadas.-----

-----Depois, o mesmo Vereador, chamou a atenção para uma situação que se verifica na zona do Lido com a construção de dois hotéis, a Nascente e a Poente do hotel Tivoli. Interrogou, nesse sentido, se a Vereação tem conhecimento e consciência de que os mesmos não cumprem com o PDM.-----

----- - O Sr. Vereador, João Rodrigues, do PSD, disse não ter conhecimento pois os projectos foram aprovados na Vereação anterior e não está a par dos mesmos, contudo fará os possíveis por saber, para a próxima semana ou daí a duas semanas, face ao volume de trabalho que existe, as condições em que foram aprovados.-----

----- - Intervindo em seguida, o Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade, solicitou cópia do projecto da Cota 500.-----

-----Depois, este Vereador, referiu o seguinte: “Houve um projecto

do programa Leader, para uma zona de lazer, nas Carreiras, incluindo a recuperação de moinhos e outras estruturas – parque etnográfico. Foram efectuados investimentos e será necessário fazer uma avaliação da actual situação, que é de abandono e portanto também arranjar soluções para o futuro; penso que era necessário uma intervenção da Câmara neste sentido”.

-----  
----- - O Sr. Vice-Presidente, Bruno Pereira, respondeu da seguinte forma: “Trata-se dum processo muito antigo, com cerca de dez/doze anos, e se houve candidatura ao Leader deverá ter sido pelo Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova. Segundo tive conhecimento, houve ali um problema porque toda a zona é propriedade privada. A Câmara, tanto quanto sei, também se debateu e bem contra a construção do matadouro no local, o que foi positivo. Houve ainda um problema de falta de escala, que levou as agências de viagens a não incluírem este roteiro nas suas visitas”.

----- - A propósito deste tema, o Sr. Vereador Artur Andrade perguntou o que é feito do Centro do Parque Ecológico do Funchal e dos seus passeios, nomeadamente de “burro”.

----- - O Sr. Vereador Costa Neves, do PSD, esclareceu que há uma empresa a explorar na sequência dum concurso, estando tudo a funcionar. Informou que tem havido muitas visitas ao local, inclusivamente por muitas escolas e por pessoas menos jovens.

-----Prosseguindo na sua intervenção, o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, colocou duas questões:

---A primeira sobre uma noticia saída nos diários de que haveria um projecto aprovado para um hospital privado, em frente ao Madeira Palácio;-----

---A segunda questão diz respeito aos transportes escolares. Sendo uma competência das Câmaras perguntou como está a ser gerida.-

----- - Quanto à primeira questão, o Sr. Vereador João Rodrigues, do PSD, informou que não há nada aprovado nesse sentido e a notícia já foi desmentida.-----

----- - Em relação à segunda questão, respondeu o Sr. Vereador Pedro Calado, do PSD. Disse que, o transporte escolar no Funchal sempre foi assegurado pelos Horários do Funchal, sendo os custos suportados pelo Governo Regional. Agora a Câmara Municipal, nos termos da lei, suporta a diferença entre o custo real e social do transporte, pagando este valor aos Horários do Funchal.-----

----- - O Sr. Vice-Presidente, Bruno Pereira, acrescentou que os alunos utilizam a rede urbana de transportes públicos que existe no Funchal, sendo que, a lei não obriga a que estes tenham os requisitos do transporte escolar que recentemente foram publicados e estão em vigor.-----

----- - Sobre o mesmo assunto, o Sr. Vereador Luis Vilhena, do PS, entende que a Câmara deveria concertar uma estratégia para o transporte escolar, com as escolas/colégios, e resolver-se-ia um dos grandes problemas de trânsito na cidade do Funchal.-----

-----Prosseguindo no uso da palavra e a propósito dum terreno que o Governo decidiu pôr em hasta pública, em São Martinho, o

Sr. Vereador Artur Andrade inquiriu se o Governo consultou a Câmara da eventual necessidade para alguma infra-estrutura pública, como por exemplo um Centro de Saúde, na freguesia.-----

----- - O Sr. Vice-Presidente esclareceu que a freguesia tem as suas infra-estruturas principais resolvidas ou em vias disso.-----

-----Por fim, este Vereador abordou outras questões, tais como:-----

-----Instalações dos Viveiros - Câmaras de Vigilância: parece que há uma ilegalidade relativamente à colocação dessas câmaras, em corredores etc. e não propriamente em entradas e saídas para o exterior.-----

--- Refeitório: existe descontentamento, ao que parece generalizado, em relação ao seu funcionamento e, portanto, era necessário fazer uma avaliação de como está a funcionar esse serviço.-----

-----Medicina no Trabalho – qual o ponto da situação?.-----

---- - O Sr. Vereador Pedro Calado prestou esclarecimentos. Quanto à questão dos Viveiros disse que a Câmara estava atenta à situação. Em relação à Medicina no Trabalho, referiu que até final do ano estará assegurada através de concurso público.-----

**Assuntos Diversos**: - Foi apreciado e votado o assunto seguinte, que não foi incluído na Ordem do Dia.-----

**MERCADOS E FEIRAS**:-----

----- - **Stand nº 21 do Mercado dos Lavradores – Abertura de Concurso Público**: - Perante a informação do Departamento de Concursos e Notariado (refª 38/D.C.N./2007), a Câmara deliberou,

por unanimidade, autorizar a abertura de concurso público, aprovando as peças processuais, para a Concessão do Direito de Exploração do Stand Horto-Frutícola número vinte um do Mercado dos Lavradores, com o valor base de € 200,00 (duzentos euros)/mês, pelo prazo de 5 (cinco) anos renovável até ao máximo de 20 (vinte).-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 – URBANISMO:**-----

-----**1.1 – Loteamentos:** - Em presença dos elementos apresentados por Silva, Marques, Vieira, Freitas, Tropa, Silva & Associados – SMS – Advogados, na qualidade de representante de Alves & Lourenço – Investimento Turístico e Imobiliário, Ld<sup>a</sup> (proc<sup>o</sup> 44958/07), relativos ao projecto de loteamento do terreno localizado no Sítio do Arieiro, freguesia de São Martinho, a Câmara deliberou, por maioria, aprovar, com os votos contra dos Vereadores do PS e abstenção do Vereador da CDU.-----

---O Sr. Vereador do CDS/PP, Ricardo Vieira, não esteve presente durante a discussão e votação deste processo.-----

-----**Declaração de Voto do PS:** “O projecto de loteamento apresentado não cumpre a Portaria Regional 9/95 (anexo 2 do Regulamento do PDM), que define os parâmetros de dimensionamento de espaços e de utilização colectiva, infraestruturas viárias e equipamentos. O projecto apresenta um

perfil do arruamento que serve os lotes, inferior ao mínimo admitido e não considera quaisquer áreas de cedência além do arruamento, estacionamento público e passeios. Consideramos que as áreas de cedência obrigatória, que se estimam em cerca de 240m2 e iriam servir os oito lotes, contribuiriam de forma positiva para uma qualificação daquele empreendimento e serviriam melhor os seus moradores. Não se entendendo qualquer outra razão, para não obrigar o promotor a essa cedência, é nossa obrigação votar contra o licenciamento deste projecto de loteamento”.

-----  
**1.2 – Obras Particulares:** - Presente projecto de substituição respeitante à construção do edificio comercial a levar a efeito no Caminho de Santo António, freguesia de Santo António, requerido por Herlander Afonso Nunes Vieira (procº 31965/07), tendo a Câmara, de acordo com a informação da Divisão de Gestão Urbanística, deliberado aprovar, por maioria, com a abstenção dos Vereadores do PS.

-----  
**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Sr. Vice - Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas.

-----  
De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Director do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.

-----  
-----